

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

A CONCEPÇÃO DE APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NOS PERIÓDICOS DA ÁREA “COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO” E ANAIS DO ENANCIB

João Arlindo dos Santos Neto (Universidade Estadual de Londrina – UEL)

Sueli Bortolin (Universidade Estadual de Londrina – UEL)

Oswaldo Francisco de Almeida Júnior (Universidade Estadual Paulista – UNESP)

THE CONCEPTION OF INFORMATION APPROPRIATION IN THE NEWSPAPERS OF THE "COMMUNICATION AND INFORMATION" AREA AND ANNALS OF ENANCIB

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: Apresenta resultados do Projeto de Pesquisa Ética, Mediação e Apropriação na Ciência da Informação, a partir de investigações do Grupo de Pesquisa Interfaces Informação e Conhecimento. Entre os objetivos, um deles foi compreender a concepção dos pesquisadores brasileiros e estrangeiros quanto à apropriação da informação na literatura da Ciência da Informação. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, em periódicos nacionais e internacionais e anais dos Enancib disponíveis on-line sem delimitação temporal. A busca se deu a partir do termo “apropriação da informação” no campo do título ou palavras-chave. A técnica de análise foi a Análise de Conteúdo, mais especificamente a análise categorial proposta por Laurence Bardin e, também, um estudo bibliométrico seguindo a Lei do Elitismo de Price. Como resultados, apresenta: os periódicos que publicaram o maior número de artigos; os autores mais produtivos; as palavras-chave mais empregadas; os autores mais citados; os métodos e técnicas mais utilizados; e, um conceito embrionário para apropriação da informação. Analisa que as definições encontradas explicitam um discurso que se divide em quatro categorias: conceitos; características; complexidade; e, repercussões da apropriação. Considera que diante do corpus expressivo, o número de produções voltado especialmente à temática investigada ainda é baixo. Conclui que é recente a discussão sobre a apropriação da informação na Ciência da Informação e vislumbra-se o GT 3, como um foro privilegiado para o crescimento, aprimoramento e fortalecimento das discussões voltadas a apropriação.

Palavras-Chave: Apropriação da informação; Pesquisa bibliográfica - Artigos de periódicos; Pesquisa bibliográfica - Anais do Enancib; Análise de Conteúdo; Estudos métricos - Lei de Price.

Abstract: It presents the results of the Ethical Research, Mediation and Appropriation in Information Science Project, based on investigations of the Research Group Interfaces Information and Knowledge.

Among the objectives, one of them was to understand the conception of Brazilian and foreign researchers regarding the information appropriation in the literature of Information Science. The method used was the bibliographical research, in national and international journals and annals of Enancib available online without temporal delimitation. The search came from the term "information appropriation" in the field of title or keywords. The analysis technique was the Content Analysis, more specifically the categorical analysis proposed by Laurence Bardin, and also a bibliometric study following the Price Elitism Law. As results, it presents: the periodicals that have published the largest number of articles; the most productive authors; the most commonly used keywords; the most cited authors; the most used methods and techniques; and, an embryonic concept for the information appropriation. It analyzes that the definitions found explicitly express a discourse that is divided into four categories: concepts; characteristics; complexity; and, repercussions of appropriation. It considers that before the expressive corpus, the number of productions directed especially to the subject investigated is still low. It concludes that the discussion on the information appropriation in Information Science is recent and GT 3 is envisaged as a privileged forum for the growth, improvement and strengthening of the discussions on appropriation.

Keywords: Information appropriation; Bibliographic research - Journal articles; Bibliographic research - Annals do Enancib; Content analysis; Metric studies - Price's Law.

1 INTRODUÇÃO

Esta comunicação tem o intuito de divulgar para a comunidade científica da Ciência da Informação (CI), especialmente ao Grupo de Trabalho (GT) - 3 da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil (Ancib), resultados obtidos a partir da finalização do Projeto de Pesquisa “Ética, Mediação e Apropriação na Ciência da Informação” desenvolvido no período de maio de 2014 a maio de 2017.

O referido Projeto é parte das investigações realizadas pelo Grupo de Pesquisa “Interfaces: Informação e Conhecimento”, credenciado ao CNPq, e desenvolvido junto ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O Interfaces é composto por docentes e alunos, tanto dos cursos de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia, quanto do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UEL).

Entre os objetivos do Projeto, investigou-se a compreensão do conceito de apropriação da informação na literatura da CI, especificamente a partir do discurso identificado nos principais canais de divulgação científica, isto é, periódicos e anais de evento. Acredita-se que este texto possui o potencial de colaborar com as futuras pesquisas no âmbito do GT 3 e, em especial, aquelas que possuem como foco a apropriação da informação.

2 PERCURSOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E CÓRPUS DA PESQUISA

O trabalho é de natureza qualitativa com abordagem exploratória. A partir do método da pesquisa bibliográfica, foi possível identificar os pesquisadores e suas vozes quanto à apropriação da informação. Segundo Gil (2008, p.44), a pesquisa bibliográfica é “[...] desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. O *cópus* da pesquisa foi os periódicos que obtiveram estratificação A1 até B5, segundo o Qualis Capes de 2015, na área de “Comunicação e Informação”, tanto nacionais quanto internacionais, e, também, os anais do Enancib, sem delimitação temporal.

Para isto, as buscas foram realizadas em diferentes plataformas, a saber: *Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia* (PBCIB), pois reúne os resumos de artigos publicados em periódicos brasileiros do campo da CI, na *Base de Dados em Ciência da Informação* (BRAPCI), e também, no *Repositório das apresentações e palestras nos Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação* (Benancib). As buscas também foram feitas no site dos periódicos que compreenderam a pesquisa pelo termo

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

“apropriação da informação” no campo título e termos indexados, pois alguns periódicos não constam nas bases utilizadas.

O *cópus* da pesquisa bibliográfica foi composto por 111 periódicos on-line e pelos 3.441 trabalhos publicados ao longo das 17 edições do Enancib, disponíveis tanto no Repositório Benancib quanto nos *sites* das edições do Evento. Deste universo bibliográfico, 10 periódicos apresentaram 14 artigos conforme a delimitação estabelecida e os 11 GTs da Ancib, 12 comunicações. Os resultados constam nos quadros a seguir respeitando a ordem cronológica de cada publicação. No quadro 1 é possível visualizar o título dos artigos e palavras-chave, autoria, ano e título da revista, totalizando 14 artigos.

Quadro 1 – Artigos recuperados¹

Título do artigo e Palavras-chave	Autoria	Ano	Revista
Mitos e lendas da informação: o texto, o hipertexto e o conhecimento Apropriação da Informação. Informação Digital. Estrutura de Informação. Fluxos de Informação. Mitos e Lendas. Forma da Informação. Hipertexto. Fluência Digital.	Aldo de Albuquerque Barreto	2007	DataGramaZero
Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e anais dos ENANCIB (2008-2009) Mediação da informação. Circulação da informação. Apropriação da informação. Ciência da Informação – Brasil.	Henriette Ferreira Gomes	2010	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação
Redes sociais, mediação e apropriação de informações: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação Redes sociais. Mediação e apropriação de informações. Campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação.	Regina Maria Marteleto	2010	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação
Analisando a dinâmica de produção e apropriação da informação em redes sociais <i>online</i> Redes sociais. Análise de redes. Webometria. Ciência da Informação. Indicadores.	Dalton Martins	2011	Em Questão
Espaços de significação Espaços de significação. Apropriação da informação. Conhecimentos marginais. Garantia Ética. Legitimidade discursiva.	Marivalde Moacir Francelin	2012	Ponto de Acesso
A importância da mediação para a construção de uma autonomia no contexto dos usuários da informação	Jonathas Luiz Carvalho Silva; Henriette Ferreira Gomes	2013	Informação & Sociedade: Estudos

1 As referências completas constam no Apêndice A.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Autonomia. Heteronomia. Mediação. Usuários da informação. Apropriação da informação.			
Fontes de informação na Web: apropriação , uso e disseminação da informação étnico-racial no movimento negro da Paraíba Disseminação da informação. Fontes de informação na Web. Informação étnico-racial. Movimento Negro da Paraíba. Uso da informação.	Leyde Klebia Rodrigues da Silva; Mirian de Albuquerque Aquino	2014	Transinformação
Mediação e apropriação da informação nas cartas de leitores: práticas de informação e leitura do Jornal Bom Dia Bauru Práticas de informação. Mediação. Cartas de leitores. Recepção.	Tamara de Souza Brandão Guaraldo	2014	Informação e Informação
Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas Mediação cultural – biblioteca pública. Apropriação cultural. Bibliotecário – mediador da leitura. Mediação da leitura – biblioteca pública.	Alessandro Rasteli; Lídia Eugênia Cavalcante	2014	Encontros Bibli
Incurões teórico-metodológicas da etnometodologia na Ciência da Informação: aplicações em pesquisas sobre leitura Leitura e metodologia de pesquisa. Leitura e etnometodologia. Ciência da Informação e etnometodologia. Leitura e apropriação da informação.	Lígia Maria Moreira Dumont; Edna Gomes Pinheiro	2015	Informação & Sociedade: Estudos
O texto além das palavras: uma visão ampliada da apropriação da informação por meio de textos literários Apropriação da Informação. Literatura. Práticas Discursivas.	Ellen Valotta Elias Borges	2016	Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends
A bibliotecária dinamarquesa e a negociação cultural: novo paradigma para a mediação e apropriação da informação Mediação. Negociação cultural. Apropriação. Biblioteca. Cultura escrita.	Amanda Leal de Oliveira	2016	Informação@ Profissões
Mediação e apropriação da informação pública fiscal: educação para a cidadania Mediação. Apropriação. Informação Pública. Educação Fiscal. Cidadania.	Carmem Lúcia Batista	2016	Informação@ Profissões
Apropriação da informação: o processo de construção do conhecimento de catadores de materiais recicláveis Comunicação. Construção do conhecimento. Apropriação da informação. Incubação social. Catadores de materiais recicláveis.	Suely Henrique Gomes; Geisa Müller de Campos Ribeiro; Laura Vilela Rodrigues Rezende	2017	Em Questão

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

O quadro 2, por sua vez, exibe os títulos dos trabalhos do Enancib e palavras-chave, autoria, ano e GT, em um total de 12 trabalhos.

Quadro 2 – Trabalhos recuperados²

Título do trabalho e Palavras-chave	Autoria	Ano	GT
Ordem informacional dialógica: mediação como apropriação da informação Mediação. Ordem informacional dialógica. Dispositivos informacionais. Infoeducação. Biblioteca escolar.	Ivete Pieruccini	2007	GT 3
A contribuição da teoria da representação social para compreensão da mediação e apropriação da informação sobre dengue Informação em Saúde. Teoria da Representação Social. Políticas de Informação em Saúde. Apropriação da Informação.	Edlaine Faria de Moura Villela; Delsio Natal	2011	GT 11
Informação pública: uma questão de acesso, de direito e de apropriação social Informação pública. Apropriação social da informação. Direito de acesso à informação pública. Infoeducação.	Carmem Lucia Batista	2011	GT 5
Apropriação social da informação no domínio público: compreendendo a questão do livre acesso a cultura e da informação científica na internet e discutindo políticas culturais Livre Acesso. Internet. Direito Autoral. Conhecimento. Domínio Público. Cultura Livre.	Andre Pequeno dos Santos; Marco Antonio Almeida	2013	GT 3
Circulação e apropriação social da informação : um estudo sobre blogs de entretenimento no brasil Apropriação da Informação. Cultura; Tecnologia. Autoria. Capital Social e Cultural.	Ana Carolina Silva Biscalchin; Marco Antonio de Almeida	2013	GT 3
Leitura com crianças e adolescentes em situação de risco: incursões teórico-metodológicas da etnometodologia na ciência da informação Leitura. Apropriação da Informação. Etnometodologia.	Edna Gomes Pinheiro; Ligia Maria Moreira Dumont	2014	GT 3
Por uma política cultural que dialogue com a cidade: o caso do encontro entre o MASP e o Graffiti (2008-2011) Apropriação social da informação. Política cultural. Espaço público. Usos da cidade. Museu. Graffiti.	Paulo Nascimento Verano; Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira	2014	GT 3
Apropriação da informação por surdos no ambiente web Informação. Surdos. Internet. Apropriação da informação. Ciência da Informação.	Sarah Miglioli; Rosali Fernandez de Souza	2014	GT 3
Competências infocomunicacionais na atuação política de organizações da sociedade civil Competências infocomunicacionais. Apropriação da informação. Organizações da sociedade civil. Competência em informação. Competência em comunicação.	Jussara Borges	2014	GT 3

2 As referências completas constam no Apêndice B.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

<p>Poppu Karuchaa: mediações e apropriações da Cultura Pop Nipobrasileira na rede</p> <p>Cultura pop japonesa. Mediação. Apropriação da Informação. Tecnologia.</p>	<p>Mariany Toriyama Nakamura; Giulia Crippa</p>	<p>2016</p>	<p>GT 3</p>
<p>Apropriação, disseminação e democratização da informação étnico-racial na organização de mulheres negras da Paraíba – Bamidelê</p> <p>Disseminação e Democratização da informação. Apropriação da Informação. Informação étnico-racial. Bamidelê.</p>	<p>Leyde Klebia Rodrigues da Silva <i>et al.</i></p>	<p>2016</p>	<p>GT 3</p>
<p>Mediação e apropriação social da informação: o papel dos coletivos culturais mediáticos</p> <p>Mediação da Informação. Tecnologias de Informação e Comunicação. Coletivos Culturais Mediáticos. Movimentos Sociais. Jornadas de Junho.</p>	<p>Héctor René Mena Méndez; Marco Antônio de Almeida</p>	<p>2016</p>	<p>GT 3</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Após a identificação dos artigos, realizou-se uma leitura analítica em cada um deles e buscou-se conhecer: os autores mais produtivos, as palavras-chave mais empregadas, os autores mais citados e os métodos mais utilizados. Estes dados foram analisados a partir de técnicas dos estudos bibliométricos. Quanto a este tipo de estudo, Price (1976, p.39) argumenta que “[...] parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejarmos saber”. Quanto às abordagens dos estudos métricos, adotou-se nesta pesquisa a Lei do Elitismo de Price, “Segundo esta lei, se k representa o número total de contribuintes numa disciplina, a raiz quadrada de k representaria a elite da área estudada [...]” (PRICE, 1963 *apud* ALVARADO, 2009).

Além disso, a concepção de apropriação foi verificada a partir da técnica de Análise de Conteúdo (AC), proposta por Laurence Bardin (2004), que possibilita a percepção do significado das palavras, tendo a semântica como a principal ferramenta de análise. Para esta comunicação, optou-se pela análise categorial visto que ela evidencia os elementos mais representativos para o *corpus* definido. Para Bardin (2004, p.111) “A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos.” Neste trabalho, optou-se em definir as categorias posteriormente à análise, isto é, após a leitura e identificação de convergências e divergências nos discursos.

3 A CONCEPÇÃO DE APROPRIAÇÃO NA LITERATURA DA CI: Resultados e Discussão

A partir do exposto, os periódicos que apresentaram mais de um artigo foram: *Informação@Profissões* (2); *Informação & Sociedade: Estudos* (2); *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação* (2). O primeiro artigo publicado, datado de 2007, é de autoria de Aldo de Albuquerque Barreto (IBICT), na DataGramaZero. Os anos que tiveram mais artigos foram 2014 e 2016, com três publicações em cada. Quanto aos trabalhos do Enancib, constatou-se, ainda, como previsto, que o GT 3 - *Mediação, Circulação e Apropriação da Informação* foi aquele que mais contribuiu com a temática pesquisada, com 10 trabalhos ao longo das 17 edições. O primeiro trabalho, também do ano de 2007, foi apresentado por Ivete Pieruccini (USP) ao GT 3. Os outros dois trabalhos, que compreendem os 12 selecionados, foram apresentados um ao GT 5 - *Política e Economia da Informação* e outro ao GT 11 - *Informação & Saúde*. O ano de 2014 foi o que apresentou o maior número de trabalhos, 4 ao todo.

Os 14 artigos de periódicos foram produzidos por 19 autores vinculados a diferentes instituições, sendo que somente um apresentou mais de um artigo publicado na temática: Henriette Ferreira Gomes (UFBA), com dois artigos. Os 12 trabalhos do Enancib foram produzidos por 18 autores, sendo o autor com o maior número de publicações: Marco Antônio de Almeida (USP), com três trabalhos.

Do total de 65 termos descritores identificados nos artigos, as palavras-chave mais empregadas foram: Apropriação da Informação (6); Mediação (4); Apropriação (2) e Redes sociais (2). Dentre as 56 palavras-chave utilizadas nos trabalhos, aquelas com maior incidência são: Apropriação da Informação (7); Apropriação social da informação (2); Infoeducação (2); Internet (2); Mediação (2) e Tecnologia (2).

Pode-se, portanto, constatar que os termos mais utilizados para descrever, tanto os artigos quanto os trabalhos, são: apropriação da informação (13) e mediação (6). A partir disto, observa-se que tais temáticas possuem uma proximidade e os autores, quando a utilizam, possivelmente é porque promovem uma interlocução entre elas. Ao analisar as palavras-chave é possível afirmar que algumas delas, por exemplo, Biblioteca, Ciência da Informação, Cidadania, Comunicação, Cultura, Informação e Literatura, são genéricas, portanto pouco representam o conteúdo expresso nos textos. Acredita-se que o emprego de termos genéricos como palavras-chave, torna mais abrangente a recuperação da informação nas bases de dados, e menor é a sua representatividade para o leitor. Ao verificar também a coerência entre o título e as

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

palavras-chave indicadas nos textos, constata-se que em alguns casos ou não há conexão entre eles ou os termos são aqueles já utilizados no título do texto.

Com o intuito de conhecer o *ranking* dos autores nos artigos de periódicos, desconsiderou-se a autocitação e optou-se pela primeira autoria de cada referência. Foram citadas 319 autorias e, de acordo com a Lei do Elitismo, 17 os autores mais citados compreendem a elite desta temática. Este grupo de pesquisadores é apresentado no quadro 3 obedecendo a ordem de incidência.

Quadro 3 – Ranking da elite científica nos artigos analisados

Autoria	Nº de citações
1. FREIRE, Paulo	11
2. ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de	9
3. CHARTIER, Roger	6
4. VYGOTSKY, Lev Semionovich	6
5. PÊCHEUX, Michael	5
6. PERROTTI, Edmir	5
7. JEANNERET, Yves	5
8. MORIN, Edgar	4
9. CAPURRO, Rafael	4
10. GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio	4
11. DAVALLON, Jean	4
12. MASSARD, Nadine	3
13. MARX, Karl	3
14. KANT, Immanuel	3
15. BOURDIEU, Pierre	3
16. HALL, Stuart	3
17. SANTOS, Boaventura de Sousa	3

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Entre os pesquisadores mais citados pelos autores dos artigos FREIRE (11) aparece em primeiro lugar, seguido de ALMEIDA JÚNIOR (9). Pode-se avaliar com naturalidade a apropriação das ideias de Freire pela comunidade da CI, pois há significativa proximidade entre a CI com a área de Educação.

Os autores mais citados nos trabalhos do Enancib foram conhecidos a partir da mesma metodologia adotada com os artigos, isto é, desconsideraram-se as autocitações e computou-se somente a primeira autoria de cada referência. Foram citadas 295 autorias e, assim como no universo dos citados nos artigos, 17 autores compreenderiam a elite dentre os trabalhos. No entanto, o universo mais expressivo é composto por 13 autorias, visto que muitos outros foram citados duas vezes. Este seletivo grupo é indicado no quadro 4.

Quadro 4 – Ranking da elite científica nos trabalhos analisados

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Autoria	Nº de citações
1. BRASIL	8
2. LEFÈVRE, Fernando	7
3. COELHO NETO, José Teixeira	7
4. CASTELLS, Manuel	5
5. CANCLINI, Nestor Garcia	4
6. CHARTIER, Roger	4
7. GREINER, Christine	4
8. BARRETO, Aldo de Albuquerque	3
9. FURTADO, Cassia Cordeiro	3
10. JENKINS, Henry	3
11. LEMOS, André	3
12. LUYTEN, Sonia Maria Bibe	3
13. PERAYA, Daniel	3

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Os documentos oficiais e as publicações governamentais com a indicação de responsabilidade BRASIL (8) foram os mais citados pelos autores dos trabalhos do Enancib, seguidos por LEFÈVRE (7) e COELHO NETO (7). Os demais tiveram a incidência de 5, 4 e 3 referências sendo, cinco autores brasileiros e cinco estrangeiros.

Ao comparar os grupos que representam a elite entre os citados nos periódicos e nos trabalhos do Enancib, o único que aparece em ambos os *rankings* é CHARTIER com 10 citações. Este autor é valorizado na CI, em especial, na Biblioteconomia por suas discussões acerca da apropriação da leitura, da história cultural, história do livro.

Ao analisar somente as citações referentes à definição de apropriação/apropriação da informação, em todos os textos selecionados, os pesquisadores mais citados para fundamentação e embasamento teórico pelos autores foram: CHARTIER (7); VYGOTSKY (5); SERFATY-GARZON (4); PERROTI e PIERUCCINI (3); THOMPSON (3); ALMEIDA JÚNIOR (2); LALANDE (2); e, GOMES (2). Dentre estes pesquisadores citados, compreende-se que tanto o discurso de autores estrangeiros quanto o de nacionais foi incorporado aos textos, isto é, promove-se uma interlocução entre eles.

Com o intuito de evidenciar os procedimentos teóricos-metodológicos empregados nos textos analisados, identificou-se e categorizou-se tais elementos da seguinte forma: método, técnica de coleta e técnica de análise.

Ressalta-se que apesar de alguns periódicos incluírem em suas diretrizes que no resumo deva-se indicar os procedimentos metodológicos adotados, não são todos que indicam essa informação, o que dificulta a identificação pelos leitores. Em alguns casos, inclusive, nem no corpo do texto esta informação aparece explicitamente, levando os leitores a supor ou inferir qual método foi empregado.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Nesta investigação, primeiramente, tais dados foram buscados no resumo dos textos e, quando não localizado, recorreu-se a seção de metodologia. O quadro 5 apresenta quais são os procedimentos adotados e o número de ocorrências.

Quadro 5 – Métodos e técnicas adotadas nos textos analisados

	ARTIGOS (14)	TRABALHOS (12)
Métodos	Pesquisa Bibliográfica (6) Revisão de Literatura (5) Pesquisa Documental (3) Pesquisa de Campo (2) Análise de Redes Sociais (1) Estudo Cientométrico (1) Pesquisa Colaborativa (1) Pesquisa Participativa (1)	Pesquisa Bibliográfica (3) Pesquisa Documental (3) Pesquisa de Campo (3) Revisão de Literatura (3) Netnografia (2) Pesquisa Colaborativa (2) Fenomenológico (1)
Técnicas de Coleta	Entrevista (2) Observação Participante (1)	Entrevista (6) Observação Participante (3) Depoimentos (1) Questionário (1)
Técnicas de Análise	Análise do Discurso (1) Discurso do Sujeito Coletivo (1)	Análise de Conteúdo (1) Discurso do Sujeito Coletivo (1)

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Os métodos mais utilizados pelos autores dos artigos são a pesquisa bibliográfica e a revisão de literatura. Outros métodos também foram adotados, mas em menor ocorrência. Em alguns casos, constatou-se o uso de mais de um método. Quanto aos métodos empregados pelos autores dos trabalhos, verificou-se um equilíbrio entre a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo e a revisão de literatura. Vale ressaltar, porém, que tanto nos artigos de periódicos quanto nos trabalhos do Enancib não há uma distinção nítida entre pesquisa bibliográfica e revisão de literatura, uma vez que a primeira envolve critérios prévios e delimitações (temporais, geográficas, de idiomas etc.) e, a segunda, constitui-se como obrigatória para qualquer produção científica.

Em relação às técnicas de coleta, a entrevista aparece como predominante entre os artigos e trabalhos, seguida da observação participante e demais técnicas. Acredita-se que ao se tratar da temática apropriação da informação, a técnica de entrevista, por exemplo, seja aquela que possibilita “mensurar” melhor o quê, como e quanto o sujeito apropriou, visto que ele é quem determina e explicita se uma informação foi apropriada ou não. Além da técnica de entrevista, através dos depoimentos e questionários, que aparecem no quadro 5, também é possível captar as ideias subjetivas dos indivíduos, pois permitem maior liberdade aos sujeitos respondentes.

Por fim, as técnicas de análise de dados adotadas compreendem a análise de conteúdo, análise do discurso e discurso do sujeito coletivo. Tais técnicas optam, em sua maioria, pela abordagem qualitativa, visto que buscam investigar a subjetividade dos fatos e que não possível traduzi-la em números e/ou índices. Estas técnicas, entre outros elementos, buscam compreender, por exemplo, o contexto em que os discursos são produzidos, o motivo pelo qual foram construídos, os sujeitos discursivos e sua posição social, as convergências e divergências entre os discursos etc.

A concepção de apropriação nestes textos pôde ser identificada a partir do discurso expresso nos mesmos e foi analisada sob a ótica da Análise de Conteúdo. Gomes (2010, p.94) afirma que “[...] surgem estudos no campo da informação que buscam compreensão mais aproximada e sistematizada das dinâmicas e das características da imaterialidade da apropriação da informação”. Ideia esta que vai ao encontro dos interesses do Grupo de Pesquisa *Interfaces: Informação e Conhecimento*.

Após a interpretação dos discursos infere-se que estes se dividem, principalmente, em quatro categorias, a saber: a) *conceitos de apropriação*; b) *características da apropriação*; c) *complexidade da apropriação*; e, d) *repercussões da apropriação*. Tais categorias nortearam a análise e são explicitadas a seguir.

A) Conceitos de apropriação

Os autores ora interpretam a apropriação de forma pragmática (*ler, compreender fontes de informação, produzir conhecimentos*); ora atribuem à apropriação uma ocorrência transcendental (*sair de si, buscar o outro, reelaborar seu mundo*); em outro momento apontam que ela é responsável por uma elaboração intelectual (*modificar conhecimentos, interpretar informação*) ou também na perspectiva da semiótica (*construção por meio de signos, atribuição de significados, produção de sentidos, alteração de sentidos, concepções intersubjetivas, construções simbólicas*). Em um artigo usou-se a expressão *apropriação social da informação* tendo como perspectiva a sociedade atual com *sujeitos mais atuantes*.

No entanto, após a leitura dos textos pode-se afirmar que ainda não há uma definição de apropriação da informação explicitada de forma nítida, ou ela está presente em outra publicação que não compôs o escopo desta comunicação.

B) Características da apropriação

Os autores aqui utilizados no decorrer de seus discursos apontam, mesmo que não de forma explícita, algumas características da apropriação, visto que no momento em que ela ocorre há a interferência de vários elementos, tanto de cunho pessoal como coletivo. Em outras palavras, o leitor terá maior ou menor dificuldade em realizar apropriações ao seu redor, dependendo do ambiente social em que estiver imerso, de suas vivências, do domínio dos recursos. Quando *ele toma para si o conhecimento*, sendo, portanto, um *protagonista que vai construir a sua autonomia*.

Acredita-se na existência de uma postura menos passiva no momento da apropriação quando o usuário *passa a apreender a informação e não apenas recebê-la*. E se a informação consegue suprir suas expectativas, *a apropriação foi efetivada*.

C) Complexidade da apropriação

Com o foco na complexidade que permeia a apropriação, destaca-se dos discursos acessados que ela não está desarticulada do *ato de conhecer*, que é dependente da recepção do leitor e *acontece dentro do social* em um *processo intertextual*. Por outro lado, afirma-se que a apropriação pode provocar *alterações no estado de conhecimento*, mas a mensagem antes de tudo deve *ser recebida e compreendida*. Os discursos levam a compreensão de que o ato de apropriar presume *agentes, ações, técnicas, instrumentos, suportes, recursos e processos*, portanto, uma ação com aspectos interdependentes, entre eles: humanos e não-humanos.

Destaca-se ainda que a apropriação não é um ato espontâneo, *envolve mobilização de diferentes capacidades, demanda esforço* e não acontece *de forma passiva*, mas sim em uma *relação dialética (sujeito e objeto)*.

Vale destacar que é *o usuário que define como a informação será apropriada* e se a ela foi apropriada, isto por meio da leitura. Deve-se destacar também que há nos discursos dos autores a crença de que a apropriação pode propiciar o desenvolvimento de *habilidades para construir representações do mundo*.

D) Repercussões da apropriação

Diferentes questões ligadas a apropriação da informação ainda deverão ser discutidas no âmbito da CI, por exemplo, a linha tênue entre a recepção e a apropriação da informação; temática que não é possível abordar nessa comunicação, visto que ela tem o foco apenas na apropriação. Porém da mesma forma, mensurar a repercussão da apropriação de maneira

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

individual e coletiva é uma tarefa árdua, no entanto, extraiu-se dos discursos expostos alguns apontamentos que demonstram consequências positivas da apropriação do indivíduo: *muda as estruturas do pensamento, ressignifica a identidade, altera o saber acumulado, amplia o universo dos conteúdos, produz a subjetividade do sujeito*, entre outras.

Perceber a apropriação, minimamente nessas dimensões, é atribuir a ela uma significativa presença na vida dos humanos, um dispositivo que permite atuar em todas as instâncias sociais em constantes interações e trocas.

Dada essa importância e, com o intuito de evidenciar o discurso estudado nesses trabalhos da CI, compilou-se um conceito embrionário de apropriação da informação a partir das considerações supracitadas. Deste modo, entende-se que: *apropriação da informação é todo ato cotidiano realizado pelo leitor por meio da leitura com intenção de apoderar-se e atribuir significados aos conteúdos nos mais variados ambientes e suportes, com o intuito de suprir necessidades simples ou complexas, de cunho profissional, educacional, psicológica e cultural, podendo repercutir em uma alteração no arcabouço cognitivo do cidadão, bem como na produção de sentidos.*

Tanto os resultados encontrados nos artigos quanto aqueles identificados nos trabalhos, dataram o ano de 2007 como o início da divulgação dos estudos no âmbito da apropriação da informação nos dois principais canais de comunicação científica da CI, isto é, há quase 10 anos os referidos canais publicaram textos na temática. Esta data demonstra quanto é recente a discussão sobre a apropriação da informação na CI.

No que se refere aos artigos das revistas editadas fora do Brasil, foram localizados alguns que apresentaram no título e/ou palavras-chave o termo *appropriation of information and communication technology*, porém o interesse dessa investigação é voltado a apropriação da informação e, não, as tecnologias de informação e comunicação (TIC). Assim, foram eles desconsiderados na análise.

Em meio aos 26 textos analisados, somente um deles apresentou uma proposta semelhante a presente investigação, pois Gomes (2010) a partir do artigo “Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e anais dos Enancib (2008-2009)” investigou, durante dois anos consecutivos, o cenário da produção científica quanto à temática apropriação.

Esta comunicação, por sua vez, amplia a pesquisa de Gomes (2010), pois analisa os trabalhos dos Enancibs sem delimitação temporal, em consequência disso recuperou duas

produções que antecedem o período coberto pela referida autora, sendo ambas do ano de 2007, uma realizada por Aldo Barreto e, a outra, por Ivete Pieruccini.

Vale destacar que muitos textos (artigos e trabalhos) que não compreenderam o *cópus* desta pesquisa abordam diferentes modos de apropriação, sendo eles: apropriação dos sistemas de informação, apropriação digital, apropriação da tecnologia, apropriação da internet, apropriação de redes sociais, apropriação de notícias, apropriação da leitura, apropriação da cultura escrita, apropriação cultural, apropriação de habilidades, apropriação do conhecimento, apropriação dos sentidos etc.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os resultados obtidos no Projeto de Pesquisa “Ética, Mediação e Apropriação na CI”, preocupou-se nesta comunicação em socializar aqueles voltados especialmente à apropriação da informação. Deste modo, o objetivo proposto foi alcançado no momento em que foi possível conhecer e analisar a concepção de apropriação da informação na literatura da CI, a partir do discurso expresso nos artigos de periódicos e nos anais do Enancib.

É possível afirmar, que os autores que definem apropriação da informação, em sua maioria, se utilizam de quatro categorias discursivas: definição de apropriação (o que é, o que significa); características e elementos da apropriação (aspectos relacionais e elementos materiais e imateriais); complexidade da apropriação (intertextualidade, nível de conexão); repercussão da apropriação (produção de sentido, alteração do estado de conhecimento).

Os textos analisados, de forma geral, dialogam tanto em relação aos autores citados quanto as ideias expressas, havendo divergência em apenas um aspecto, quando se avalia que a apropriação da informação é *lugar central* do conceito de competência em informação. As demais concepções dos autores, por sua vez, compreendem que a apropriação da informação se dá na relação dialética entre sujeito/mundo/informação que modifica o estado cognitivo do sujeito.

Considera-se que diante do *cópus* expressivo, o número de produções voltado especialmente à apropriação da informação é baixo, visto que dos 111 periódicos nacionais e internacionais, somente 10 deles publicaram 14 artigos. O baixo índice pôde ser constatado também nos anais do Enancib, sendo que dos 3.441 trabalhos publicado pelos 11 GTs ao longo das 17 edições, somente 12 foram recuperados segundo delimitação estipulada. Vislumbra-

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

se, portanto, o GT 3, como um foro privilegiado para o crescimento, aprimoramento e fortalecimento das discussões voltadas à apropriação.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. Elitismo na literatura sobre a produtividade dos autores. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 2, p.69-79, maio/ago. 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652009000200006&script=sci_abstract&tIng=pt7>. Acesso em: 31 jul. 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3.ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq. Diretório dos Grupos de Pesquisa. **Espelho do Grupo de Pesquisa “Interfaces: Informação e Conhecimento”**. 2017. Disponível em:

<<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1281625035952300>>. Acesso em: 15 maio 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 175p.

GOMES, H. F. Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e anais dos ENANCIB (2008-2009). **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v.3, n.1, p.85-99, jan./dez. 2010.

Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/28/58>>. Acesso em: 04 ago. 2017.

PRICE, D. de S. **O desenvolvimento da ciência**: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL. Pró Reitoria de Pós-Graduação. Projetos de pesquisa. **Ética, Mediação e Apropriação na Ciência da Informação**. 2017. Disponível em:

<https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pes/pdf/pes_pesquisa_09096.pdf>. Acesso em: 15 maio 2017.

AGRADECIMENTOS

Aos membros do Grupo de Pesquisa Interfaces Informação e Conhecimento.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

APÊNDICE A – Referências dos artigos de periódicos recuperados na temática apropriação da informação

BARRETO, A. A. Mitos e lendas da informação: o texto, o hipertexto e o conhecimento.

DataGramaZero, Rio de Janeiro, v.8, n.1, fev. 2007. Disponível em:

<<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000004296/f818f7196679090891c7474371142caf>>. Acesso em: 13 ago. 2017. Não paginado.

BATISTA, C. L. C. Mediação e apropriação da informação pública fiscal: educação para a

cidadania. **Informação@Profissões**, Londrina, v.5, n.2, p.181-205, jul./dez. 2016. Disponível

em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/28320/20521>>. Acesso em: 19 jul. 2017.

BORGES, E. V. E. O texto além das palavras: uma visão ampliada da apropriação da informação por meio de textos literários. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília, v.10, n.3, p.15-24, set./dez. 2016. Disponível em:

<<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/5681/4263>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

DUMONT, L. G. M. M.; PINHEIRO, E. G. Incursões teórico-metodológicas da etnometodologia na ciência da informação: aplicações em pesquisas sobre leitura. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.25, n.3, p.49-61, set./dez. 2015. Disponível em:

<<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/22773/14523>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

FRANCELIN, M. M. Espaços de significação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.6, n.1, p.75-91, abr. 2012. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4981/4344>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

GOMES, H. F. Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e anais dos ENANCIB (2008-2009). **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v.3, n.1, p.85-99, jan./dez. 2010. Disponível em:

<<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/28/58>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

GOMES, Suely Henrique; RIBEIRO, Geisa Müller de Campos; REZENDE, Laura Vilela Rodrigues.

Apropriação da informação: o processo de construção do conhecimento de catadores de materiais recicláveis. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 107-130, set./dez. 2017.

Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/70940/41959>>.

Acesso em: 12 ago. 2017.

GUARALDO, T. de S. B. Mediação e apropriação da informação nas cartas de leitores: práticas de informação e leitura do jornal Bom Dia Bauru. **Informação & Informação**, Londrina, v.19, n.2, p.215-240, out. 2014. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/20001/pdf_28>. Acesso em: 13 ago. 2017.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

MARTELETO, R. M. Redes sociais, mediação e apropriação de informações: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v.3, n.1, p.27-46, jan./dez. 2010. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/26/56>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

MARTINS, D. L. Analisando a dinâmica de produção e apropriação da informação em redes sociais online. **Em Questão**, Porto Alegre, v.17, n.2, p.27-43, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/21895/14310>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

OLIVEIRA, A. L. A bibliotecária dinamarquesa e a negociação cultural: novo paradigma para a mediação e apropriação da informação. **Informação@Profissões**, Londrina, v.5, n.2, p.143-160, jul./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/28317/20514>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v.19, n.39, p.43-58, abr. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p43/26577>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

SILVA, J. L. C.; GOMES, H. F. A importância da mediação para a construção de uma autonomia no contexto dos usuários da informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 23, n. 2, p.33-44, maio/ago. 2013. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/12958/9683>>. Acesso em: 18 jul. 2017.

SILVA, L. K. B. R.; AQUINO, M. A. Fontes de informação na web: apropriação, uso e disseminação da informação étnico-racial no movimento negro da paraíba. **Transinformação**, Campinas, v.26, n.2, p.203-212, maio/ago. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/2454/1859>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

APÊNDICE B – Referências dos trabalhos do Enancib recuperados na temática apropriação da informação

- BATISTA, C. L. Informação pública: uma questão de acesso, de direito e de apropriação social. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília: UNB, 2011, p.1497-1513. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/1661/informa%C3%A7%C3%A3o%20-%20Batista.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 11 ago. 2017.
- BISCALCHIN, A. C. S.; ALMEIDA, M. A. de. Circulação e apropriação social da informação: um estudo sobre blogs de entretenimento no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2367/CIRCULA%C3%87%C3%83O%20E%20APROPRIA%C3%87%C3%83O%20SOCIAL.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 9 ago. 2017. Não paginado.
- BORGES, J. Competências infocomunicacionais na atuação política de organizações da sociedade civil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2014, p.1352-1373. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2656/COMPET%C3%84NCIAS%20INFOCOMUNICACIONAIS%20NA%20ATUA%C3%87%C3%83O.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- MÉNDEZ, H. R. M.; ALMEIDA, M. A. de. Mediação e apropriação social da informação: o papel dos coletivos culturais midiáticos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3228/2016_GT3-CO_11.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 ago. 2017. Não paginado.
- MIGLIOLI, S.; SOUZA, R. F. de. Apropriação da informação por surdos no ambiente web. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2014, p.1221-1240. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2649/APROPRIA%C3%87%C3%83O%20DA%20INFORMA%C3%87%C3%83O.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 6 ago. 2017.
- NAKAMURA, M. T.; CRIPPA, G. Poppu Karuchaa: mediações e apropriações da cultura pop nipo-brasileira na rede. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3227/2016_GT3-CO_08.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 ago. 2017. Não paginado.
- PIERUCCINI, I. Ordem informacional dialógica: mediação como apropriação da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2007. Disponível em:

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

<<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT3--159.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2017. Não paginado.

PINHEIRO, E. G.; DUMONT, L. M. M. Leitura com crianças e adolescentes em situação de risco: incursões teórico-metodológicas da etnometodologia na Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2014, p.1496-1513. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2664/LEITURA%20COM%20CRIAN%C3%87AS.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

SANTOS, A. P. dos; ALMEIDA, M. A. de. Apropriação social da informação no domínio público: compreendendo a questão do livre acesso a cultura e da informação científica na internet e discutindo políticas culturais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: UFSC, 2013.

Disponível em:

<<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2361/APROPRIA%C3%87O%20SOCIAL%20DA%20INFORMA%C3%87O.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10 ago. 2017. Não paginado.

SILVA, L. K. R. da *et al.* Apropriação, disseminação e democratização da informação étnico-racial na organização de mulheres negras da Paraíba - Bamidelê. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em:

<<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3858/2305>>. Acesso em: 7 ago. 2017. Não paginado.

VERANO; P. N.; OLIVEIRA, L. M. B. de. Por uma política cultural que dialogue com a cidade: o caso do encontro entre o MASP e o Graffiti (2008-2011). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2014, p.1180-1200. Disponível em:

<<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2647/POR%20UMA%20POL%C3%8DTICA%20CULTURAL.pdf?sequence=1>> Acesso em: 5 ago. 2017.

VILLELA, E. F. de M.; NATAL, D. A contribuição da teoria da representação social para compreensão da mediação e apropriação da informação sobre dengue. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília, **Anais eletrônicos...** Brasília: UnB, 2011, p.3539-3550. Disponível em:

<<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/961/A%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20-%20Villela.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 8 ago. 2017.